

## **O PAPEL DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NAS ORGANIZAÇÕES: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

<sup>1</sup> ESTEVAM, T. F. (tha\_estevam@hotmail.com); <sup>2</sup> STALIANO, P. (pamelastaliano@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup> Aluna do curso de Graduação em Psicologia - UFGD; <sup>2</sup> Professora do curso de Graduação em Psicologia - UFGD

Considerando que a avaliação psicológica tem uma longa trajetória dentro do contexto organizacional e desempenha um importante papel na seleção de pessoas e do próprio desenvolvimento de pessoal, utilizando tanto instrumentos de autorrelato quanto instrumentos de autoexpressão, além de entrevistas e dinâmicas de grupo. Procurou-se caracterizar o processo de avaliação psicológica no cenário organizacional, verificando a expressividade do uso dos testes psicológicos, analisando particularmente a produção de artigos científicos na área da Psicologia. Partindo dessa análise, buscou-se ainda identificar o predomínio do uso de testes psicológicos e de suas especificidades demográficas e institucionais que motivam o interesse dessas produções. Para tanto, realizou-se uma revisão dos estudos sobre a avaliação psicológica, veiculados na base de dados do Portal de Periódicos CAPES. A busca dos artigos foi realizada a partir da combinação dos seguintes descritores: avaliação psicológica, psicologia organizacional, testes psicológicos, saúde, trabalhador, recrutamento e seleção. Em um primeiro levantamento, 124 artigos foram resgatados, e após a utilização dos critérios de exclusão, 24 artigos foram selecionados, analisados na íntegra e categorizados de acordo com o delineamento e foco do estudo. Os resultados revelam que a publicação dos artigos compreende o período de 2006 a 2014, com maior concentração de trabalhos em 2009 (22,7%). Os autores da região Sudeste são responsáveis pela metade dos artigos identificados na base de dados. Em relação ao delineamento do estudo, a eminente maioria classifica-se como pesquisa empírica (92%). Com relação ao foco de estudo, os temas que mais tem despertado o interesse dos pesquisadores nesta área são: saúde e bem-estar do trabalhador (54,54%) e avaliação de desempenho dos funcionários (13,6%). O presente levantamento nos mostrou algumas tendências na produção da avaliação psicológica no contexto organizacional próprias dos artigos veiculados na base de dados da CAPES, como a concentração em artigos empíricos, com a utilização de instrumentos que oferecem maior praticidade ao pesquisador/profissional, e de certa forma refletem a condição de trabalho do psicólogo no âmbito organizacional, que precisa apresentar laudos e relatórios quase que imediatamente após o processo de avaliação psicológica. No entanto, sugere-se que mais estudos possam ser realizados, estendendo a outras bases de dados com amostras que possam representar mais adequadamente a realidade de instituições, tanto públicas quanto privadas, das distintas regiões brasileiras.

**Palavras-chave:** avaliação psicológica, testes psicológicos, psicologia organizacional.